



EDITORIAL

Ao estrear como editora da Perspectiva em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade (PDRES), recordo que desde a implantação do Campus de Naviraí da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (CPNV/UFMS) em 2009, havia a preocupação de investir em pesquisa e publicação de resultados em eventos científicos e periódicos qualificados. Assim, ainda no ano de 2009 foi realizada a primeira “Jornada Nacional de Educação da UFMS Naviraí”, que já conta com dez edições ininterruptas. Posteriormente, surgiu o interesse em implantar uma revista científica, mas parecia algo inatingível, devido à complexidade do processo. Em 2013, o professor Giovani Ferreira Bezerra passou a integrar o quadro de docentes permanente da UFMS e então assumiu o desafio de ser o editor-chefe da nova revista que teve o seu primeiro número publicado no primeiro semestre de 2014.

Até março de 2019 o professor Giovani esteve à frente de um trabalho árduo que resultou na publicação de dez números da PDRES e, de forma competente, planejou o período de transição para que os novos editores assumissem a função, a fim de dar continuidade ao trabalho realizado. Assim, eu, representante do curso de Pedagogia do CPNV, e o professor Aldenor da Silva Ferreira, representante do curso de Ciências Sociais, assumimos a função de editores chefes da Perspectiva em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade, e contamos também com a valiosa contribuição do Willian dos Santos Flores, na função de assistente editorial da revista.

Este número de PDRES conta com 11 artigos e 1 resenha, escritos por autores com diferentes filiações institucionais e geográficas. São 4 pesquisadores portugueses (Coimbra e Lisboa) e 22 brasileiros distribuídos entre as cinco Regiões do país, tais como: Sul (Rio Grande do Sul e Paraná), Sudeste (São Paulo e Espírito Santo), Centro-Oeste (Mato Grosso dos Sul), Norte (Tocantins e Amapá) e Nordeste (Rio Grande do Norte).





Temos a honra de iniciar esta edição com um artigo internacional de Cristiana Pereira de Carvalho, Maria do Rosário Moura Pinheiro e José Augusto Pinto Gouveia da **Universidade de Coimbra**, além de Duarte Gonçalo Rei Vilar da **Universidade Lusíada de Lisboa (Portugal)**, os quais analisam a questão da educação sexual realizada em casa e na escola, segundo a perspectiva de 367 pais portugueses de ambos os sexos. Seguindo a temática da sexualidade, família e escola em contexto brasileiro, Emerson André de Godoy da **Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul Campus de Paranaíba** e Maycon Regis Nogueira dos Santos da **Universidade Federal de Mato Grosso do Sul** apresentam uma análise teórica a respeito da homofobia existente em espaços heteronormativos no Brasil, como é o caso da família e da escola, evidenciando que a diversidade deve ter espaço e ser respeitada em contexto escolar.

A diversidade também norteia dois artigos de educação especial, sendo que um analisa a questão do atendimento educacional especializado voltado para crianças de educação infantil que tenham deficiência física neuromotora, cuja autoria é de Claudovil Barroso de Almeida Júnior, Mestre em Educação pela **Universidade Federal do Paraná** e Professor de Educação Especial do Governo do Estado do Amapá. O outro artigo, escrito por Arthur Gualberto Bacelar da Cruz Urpia, Letícia Fleig Dal Forno e Ivan Vieira da Silva do **Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação - Centro Universitário de Maringá**, se caracteriza por um estudo de caso, realizado com estudantes autistas e trata da gestão do conhecimento na área de educação especial em Toledo PR.

Outra temática contemplada nesta edição da PDRES refere-se à formação inicial de professores que é discutida em três artigos, sendo dois sobre o PIBID. O texto de Silvia Helena Marrafon e Lina Maria Gonçalves da **Universidade Federal de Tocantins** apresentam discussões acerca das contribuições do PIBID para a formação de alunos de cursos de licenciatura da Universidade de Gurupi-UnirG em Tocantins. De forma semelhante, Rilarity Aparecida Delabenetta da **Universidade Estadual do Oeste do Paraná**, Eduarda Maria





Schneider e Anderléia Sotoriva Damke, da **Universidade Tecnológica Federal do Paraná**, analisam as contribuições do PIBID para a formação docente e a compreensão da abordagem Ciência-Tecnologia-Sociedade (CTS). Também a temática formação inicial, mas com ênfase para a concepção do professor reflexivo, é problematizada por Deize Heloiza Silva Degrande e Alberto Albuquerque Gomes da **Universidade Paulista Julio Mesquita Filho - Presidente Prudente/SP**.

A relação entre escola e sociedade encontra-se contemplada em alguns estudos, como no artigo de Antonio Escandiel de Souza, Fábio César Junges e Vânia Maria Abreu de Oliveira da **Universidade de Cruz Alta no Rio Grande do Sul** que analisam a música de Chico Buarque de Holanda como instrumento para estudantes do ensino médio fazerem uma análise crítica e social da escola pública. Já Andrea Paula Rego Maia e Cícero Nilton Moreira da Silva, da **Universidade do Estado do Rio Grande do Norte**, discutem o ensino de geografia e multiculturalismo para refletir e problematizar as realidades sociais em sala de aula.

A educação escolar indígena é abordada, segundo a perspectiva de luta contra o epistemicídio, por Jayson de Souza Morais e Rogerio da Palma da **Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul**. Também Jackson James Debona, vinculado à **Universidade Federal da Grande Dourados** e à **Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul**, apresenta discussões sobre a temática indígena, mediante estudo que analisa a subalternidade e colonialidade predominantes em livro didático de História.

Além dos 11 artigos, há também uma resenha do livro "A Gestão Participativa na Escola" de Heloisa Luck (2016), escrita por Alexsandro Rúdio Broetto, que é Mestre em Ciências das Religiões pela **Faculdade Unida de Vitória/ES**.

Ao finalizar este editorial, tomo a liberdade de fazer um especial agradecimento ao Giovani Ferreira Bezerra, que durante cinco anos se dedicou incansavelmente aos trabalhos editoriais. Sua dedicação, rigor e competência profissional nesta função deixam um importante





legado à Ciência brasileira, especialmente para os campos da educação e sociedade. Giovani, o Campus de Naviraí da UFMS lhe agradece por desbravar esse percurso que resultou na criação e fortalecimento da Perspectiva em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade.

Um caloroso muito obrigada!

Josiane Peres Gonçalves 

Editora-chefe de PDRES (2019)

Naviraí, 30 junho de 2019

